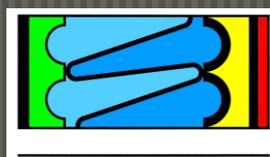


ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS



# RELATÓRIO FINAL 2021/2022

1ª Parte

Versão publicada a 29.07.2022

**Avaliação do Sucesso Académico 3º período**  
**EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO**

29 JULHO 2022

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3.º PERÍODO	4
1.1 3º Ciclo do Ensino Básico	4
1.2 Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos	7
1.3 Ensino Secundário: Cursos Profissionais	16
2. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA	22
3. RECOMENDAÇÕES	26
ANEXOS	27
REFERENCIAL	28
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA E FORMAÇÃO PESSOAL	
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS	
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS E NATURAIS	
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	

## NOTA INTRODUTÓRIA

O projeto de autoavaliação da Escola Secundária de Barcelinhos tem por base, entre outros normativos, a Lei nº 31/2002, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, nomeadamente nos seus artigos 6º e 9º que, para além de deferirem a obrigatoriedade da autoavaliação, configuram e suportam a monitorização do sucesso escolar. Como suporte interno ao sistema de análise e avaliação do sucesso académico, foram tidos em consideração os documentos estruturantes da escola, especificamente o Projeto Educativo e os propósitos inerentes ao Decreto-Lei n.º 55/2018; Portaria n.º 223-A/2018, artigos 17º e 19º, e a Portaria n.º 226-A/2018, artigos 19º e 21º:

*A auto-avaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, \*... e assenta nos termos de análises seguintes: (...)*

*d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.*

(Lei nº31/2002, artigo 6º)

*A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios de escola de provas de aferição (REPA), com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.*

*4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.*

(Portaria n.º 223-A/2018, artigo 19º)

Deste modo, a escola como instituição, que assume uma missão de serviço público, reconhece que os alunos e a sua diversidade são uma mais-valia que deve ser respeitada intrinsecamente, de modo a possibilitar a sua realização integral como cidadãos e uma aprendizagem plena e consolidada como alunos. É segundo esta matriz que é desenvolvido o processo de ensino-aprendizagem, o qual foi monitorizado pela Equipa de Autoavaliação<sup>1</sup> da Escola, de modo rigoroso e sistemático, em cooperação com os órgãos e elementos responsáveis da comunidade educativa.

A Equipa de Autoavaliação, tal como nos demais anos letivos, realizou as múltiplas tarefas de recolha de dados e de análise, procedendo, ainda, à elaboração dos planos de melhoria respeitantes a cada período letivo, envolvendo as coordenações de departamento/ subdepartamentos e a direção executiva.<sup>2</sup> Neste âmbito, há a salientar a disponibilidade e o valioso contributo de todos os elementos que cooperaram nesta avaliação interna, fazendo desta um motor de mudança e de melhoramento da instituição escolar e do serviço que presta à comunidade.

<sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola Secundária de Barcelinhos.

<sup>2</sup> Este processo decorre da participação e experiência passadas da Escola no projeto APAR – Associação de Projetos de Avaliação em Rede – (entre os anos letivos de 2011/2012 a 2017/2018).

É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido, perspetivando-o como um instrumento de reflexão e de debate, que possibilita a melhoria e o aperfeiçoamento dos planos de ação.

Na sua estruturação e desenvolvimento são tidos em conta o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. Seguidamente, é feita a apresentação dos resultados académicos do 3º período, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se o balanço realizado pelos docentes, nomeadamente, a reflexão sobre os resultados académicos e as estratégias de melhoria e/ou reforço implementadas. São também apresentadas algumas propostas dos Departamentos de natureza organizacional a ponderar sobre a sua viabilidade de serem implementadas no próximo ano letivo.

Numa segunda parte do relatório, a publicar em setembro, serão incluídos os resultados das provas nacionais finais e dos exames nacionais finais (1ª fase) realizados, assim como as taxas de transição e conclusão, e as taxas do sucesso perfeito e imperfeito.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

## 1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3.º PERÍODO

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente a **eficácia** e a **qualidade internas**. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação (ficheiros em *PowerPoint* e *Excel*) e uma grelha de avaliação (ficheiro *Word*), cujo preenchimento faculta, por um lado, a reflexão sobre os resultados e balanço sobre as medidas implementadas e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria de ordem organizacional a implementar no próximo ano letivo.

### 1.1. 3.º Ciclo do Ensino Básico

A Equipa, após a análise do sucesso obtido no 3.º período, no 3.º ciclo do ensino básico, constata que, globalmente, as taxas de sucesso e as médias foram atingidas ou mesmo superadas, revelando uma melhoria face ao período anterior. Esta constatação é evidente na tabela que se apresenta de seguida, assim como os gráficos que demonstram os resultados globais.

Os juízos de valor produzidos pela Equipa são sintetizados na tabela 1, que segue.

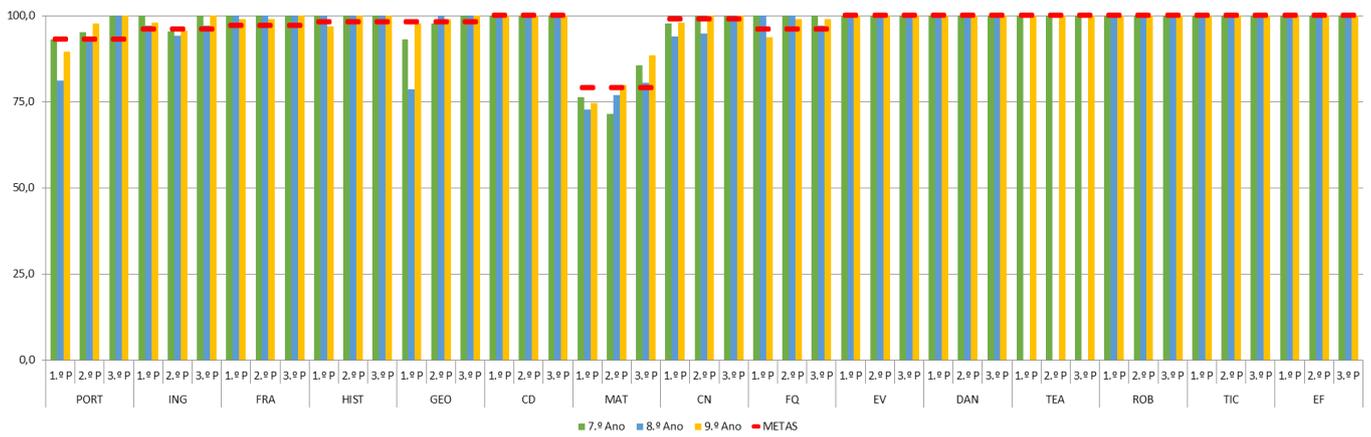
**Tabela 1.** Síntese da análise desenvolvida pela Equipa.

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?</i>			<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face às metas definidas?</i>		
	7.º	8.º	9.º	7.º	8.º	9.º
<b>Disciplinas do 3.º Ciclo do Ensino Básico</b>						
Português (PORT)	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Francês (FRA)	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Inglês (ING)	↗	↗	↗	↘	↗	↗
História (HIST)	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Geografia (GEO)	↗	↗	↗	↔	↘	↘
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	↔	↔	↔	↔	↘	↗
Ciências Naturais (CN)	↗	↗	↗	↔	↗	↗
Física e Química (FQ)	↗	↗	↗	↔	↗	↗
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↘
Educação Visual (EV)	↔	↔	↔	↔	↗	↗
Teatro (TEA)	↔	↔	↔	↗	↗	↗
Dança (DAN)	↔	↔	↔	↗	↗	↗
Robótica (ROB)	↔	↔	↔	↔	↗	↗
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	↔	↔	↔	↘	↔	↗
Educação Moral e Religiosa (EMRC)	↔	↔	↔	↗	↗	↗

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No que diz respeito à eficácia interna, ou seja, a taxa de sucesso, as metas definidas no Projeto Educativo foram todas atingidas ou mesmo superadas, como se pode observar no gráfico que se segue, demonstrando a evolução dos resultados ao longo do ano letivo em comparação com as metas definidas.

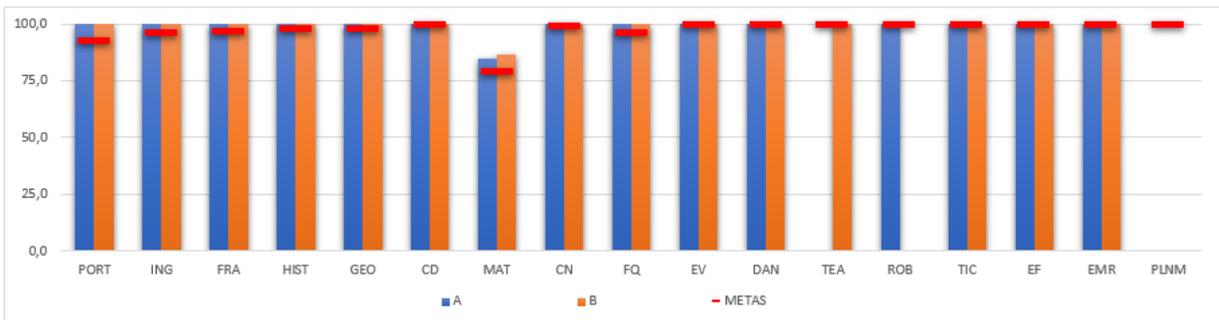
**Gráfico 1. 3º CICLO ENSINO BÁSICO: Taxa de Sucesso /Ano de escolaridade.**



Para uma análise mais detalhada, apresentam-se os gráficos demonstrando os resultados de cada turma no que concerne a taxa de sucesso. Observa-se que apenas na turma 8ºB, a taxa de sucesso das disciplinas de Inglês e Física e Química ficou ligeiramente abaixo da meta.

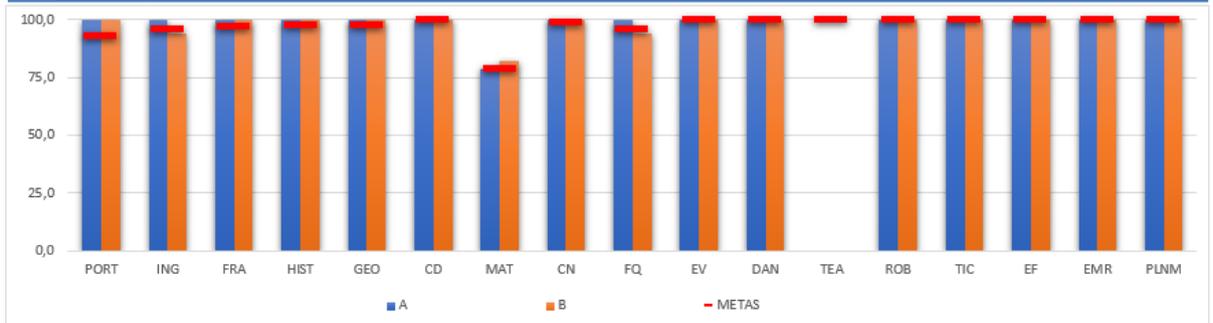
**Gráfico 2. 7º ANO: Taxa de Sucesso/Turma no 3º período.**

Discipli na > Turma	7.º ANO																
	PORT	ING	FRA	HIST	GEO	CD	MAT	CN	FQ	EV	DAN	TEA	ROB	TIC	EF	EMR	PLNM
A	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	100,0		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
B	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	86,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		100,0	100,0	100,0	100,0
7º ANO																	
METAS	93,0	96,0	97,0	98,0	98,0	100,0	79,0	99,0	96,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



**Gráfico 3. 8º ANO: Taxa de Sucesso/Turma no 3º período.**

Discipli na > Turma	8.º ANO																
	PORT	ING	FRA	HIST	GEO	CD	MAT	CN	FQ	EV	DAN	TEA	ROB	TIC	EF	EMR	PLNM
A	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	78,9	100,0	100,0	100,0	100,0		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
B	100,0	94,1	100,0	100,0	100,0	100,0	82,4	100,0	94,1	100,0	100,0		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
8º ANO																	
METAS	93,0	96,0	97,0	98,0	98,0	100,0	79,0	99,0	96,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

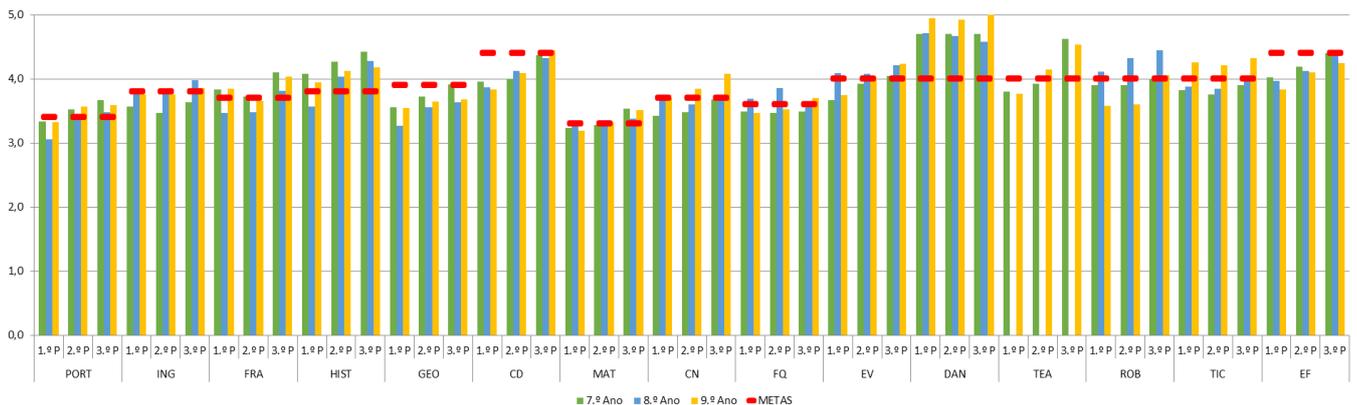


**Gráfico 4. 9º ANO: Taxa de Sucesso /Turma no 3º período.**



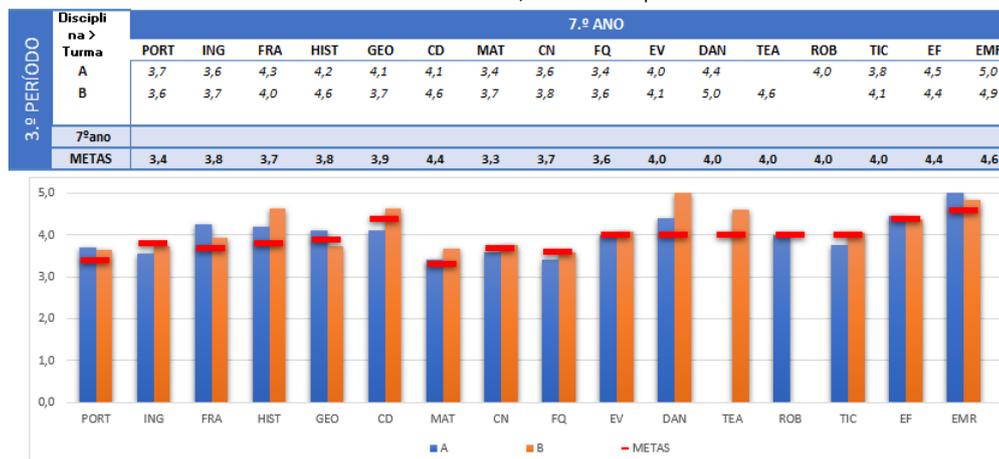
Relativamente à qualidade interna, as metas foram superadas pela maioria das disciplinas nos três anos de escolaridade. As únicas disciplinas que não conseguiram atingir a meta da qualidade interna foram: Inglês, 7º ano; Geografia no 8º e 9º anos; Cidadania e Desenvolvimento no 8º ano; Educação Física no 9º ano e Tecnologias de Informação e Comunicação no 7º ano. Porém, estes resultados não se afiguram como preocupantes pois encontram-se muito próximos dos valores de referência.

**Gráfico 5. 3º CICLO ENSINO BÁSICO: Média /Ano de escolaridade.**



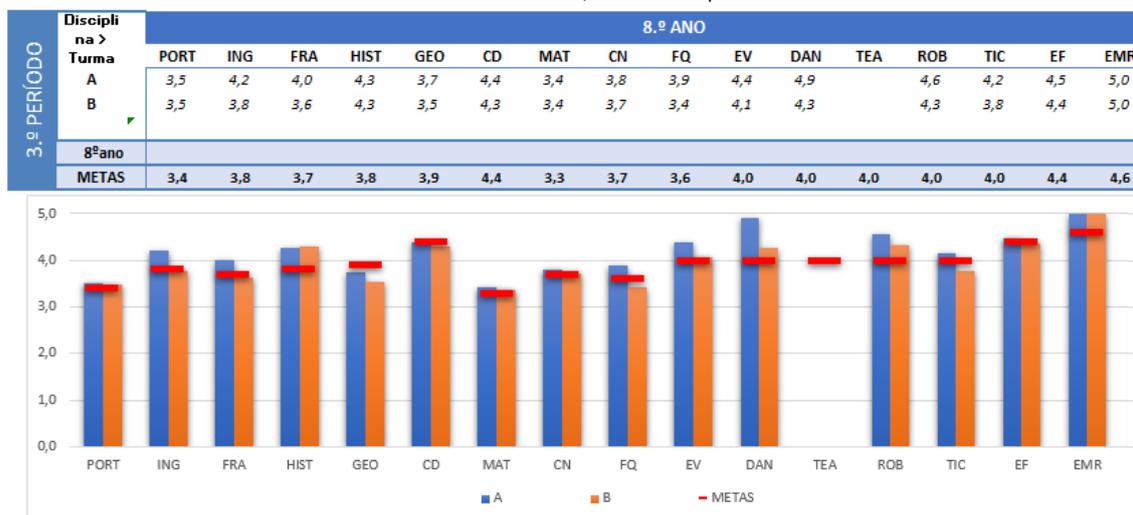
Analisando individualmente as turmas do 7º ano, constata-se que a turma 7ªA ficou muito ligeiramente abaixo das metas da qualidade interna às disciplinas de Inglês, Cidadania e Desenvolvimento, Ciências Naturais, Física e Química e TIC.

**Gráfico 6. 7º ANO: Média /Turma no 3º período.**



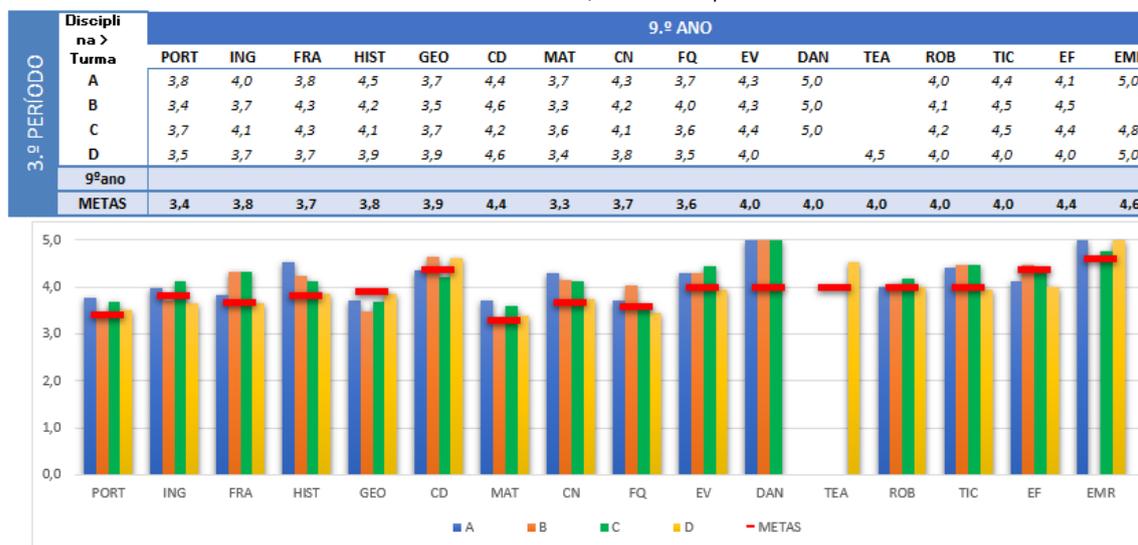
Nas turmas do 8º ano, a turma 8ºB ficou muito ligeiramente abaixo das metas da qualidade interna às disciplinas de Francês, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Física e Química e TIC.

Gráfico 7. 8º ANO: Média /Turma no 3º período.



Nas turmas do 9º ano, as disciplinas de Geografia (9ºA, B e C), Inglês (9ºB e C), Educação Física (9ºA e D) Física e Química (9ºD) e Cidadania e Desenvolvimento (9ºC) ficaram também ligeiramente abaixo das respectivas metas da qualidade interna.

Gráfico 8. 9º ANO: Média /Turma no 3º período.



## 1.2. Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos

Numa análise global do sucesso académico obtido no 3º período nos cursos científico-humanísticos, a Equipa constata que, a maioria das disciplinas atingiu ou superou as metas da eficácia interna (taxa de sucesso). Em relação à qualidade interna (médias), as metas foram superadas na maioria das disciplinas, revelando uma melhoria face ao período anterior. Estes resultados estão sintetizados na tabela que se apresenta de seguida, assim como os gráficos que demonstram os resultados globais.

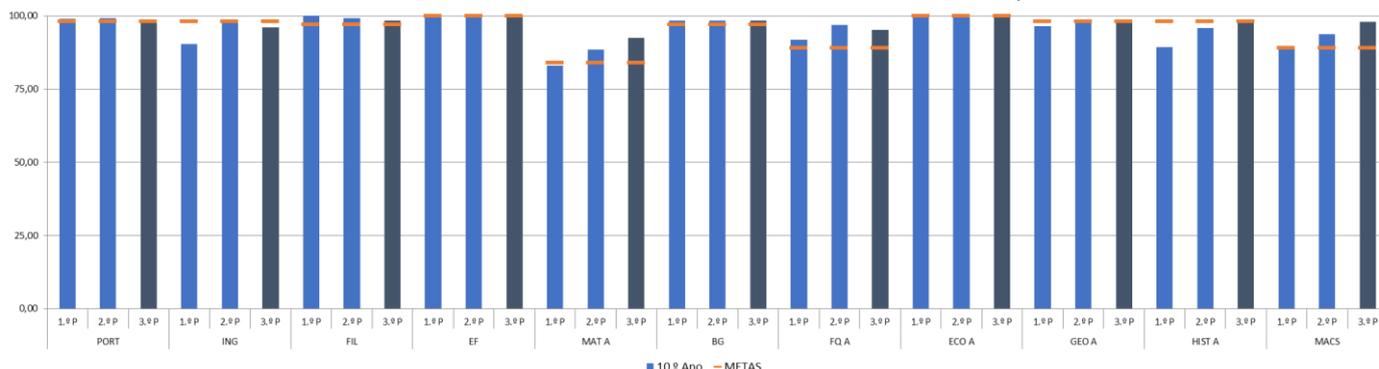
**Tabela 2.** Síntese da análise desenvolvida pela Equipa.

CRITÉRIO	<i>Eficácia Interna</i>			<i>Qualidade Interna</i>		
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?</i>			<i>Como se situam as médias face às metas definidas?</i>		
Disciplinas dos Cursos Científico-Humanísticos	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↗	↘	↗	↗	↗	↗
Inglês Continuação (ING)	↘	↔	↔	↗	↗	↗
Filosofia (FIL)	↗	↘		↗	↗	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↘	↗	↘
Matemática A (MAT A)	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A (HIST A)	↔	↘	↗	↘	↘	↘
Biologia e Geologia (BG)	↗	↗		↗	↗	
Física e Química (FQ)	↗	↗		↗	↗	
Economia A / Economia C (ECO A/ ECO C)	↗	↗	↗	↘	↗	↘
Geografia A / Geografia C (GEO A/ GEO C)	↗	↘	↔	↘	↗	↘
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	↗	↘		↗	↗	
Biologia (BIO)			↔			↗
Física (FIS)			↔			↗
Química (QUI)			↔			↗
Sociologia (SOC)			↔			↗
Psicologia B (PSIC)			↔			↗
Aplicações Informáticas (AP INF)			↔			↗

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No **10º ano de escolaridade**, no que diz respeito à **eficácia interna**, ou seja, a taxa de sucesso, as metas definidas no Projeto Educativo foram todas atingidas ou mesmo superadas, como se pode observar no gráfico que se segue, demonstrando a evolução dos resultados ao longo do ano letivo em comparação com as metas definidas. Apesar da melhoria ao longo do ano, Inglês Continuação (96,2%) foi a única a não atingir a meta da disciplina (98%), embora esteja muito próxima da mesma.

**Gráfico 9.** ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos: Taxa de Sucesso / 10º ano



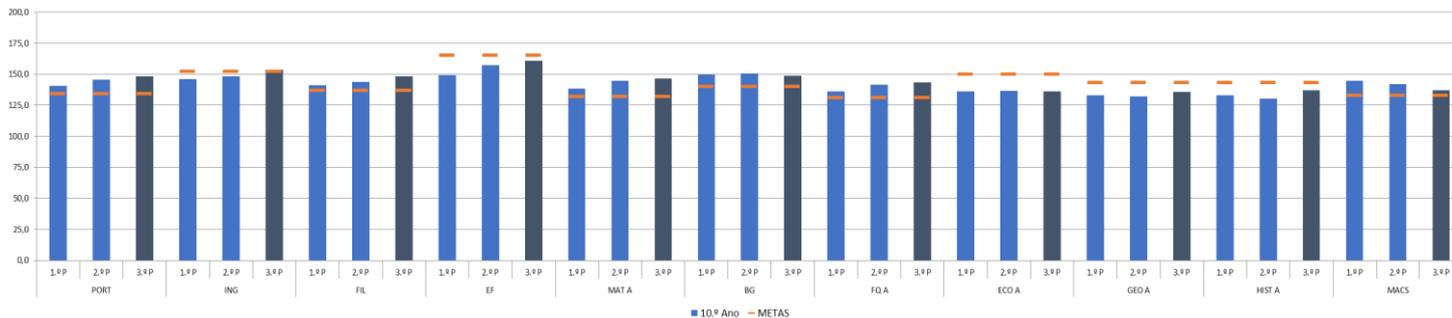
Para uma análise mais detalhada, apresentam-se os gráficos demonstrando os resultados de cada turma no que concerne a taxa de sucesso. Observa-se que a taxa de sucesso da disciplina de Inglês Continuação ficou ligeiramente abaixo da meta nas turmas 10ªA e 10ªC, sendo a turma 10ªF a que apresenta uma diferença maior, embora não significativa.

Gráficos 10. 10.º ANO: Taxa de Sucesso /Turma no 3º período.



No 10.º ano de escolaridade, no que diz respeito à **qualidade interna**, ou seja, a média, as metas foram superadas na maioria das disciplinas, como se pode observar no gráfico que se segue. Apesar da melhoria ao longo do ano, as disciplinas de Educação Física, História A, Economia A e Geografia A não atingiram as metas, embora estejam próximos dos valores esperados.

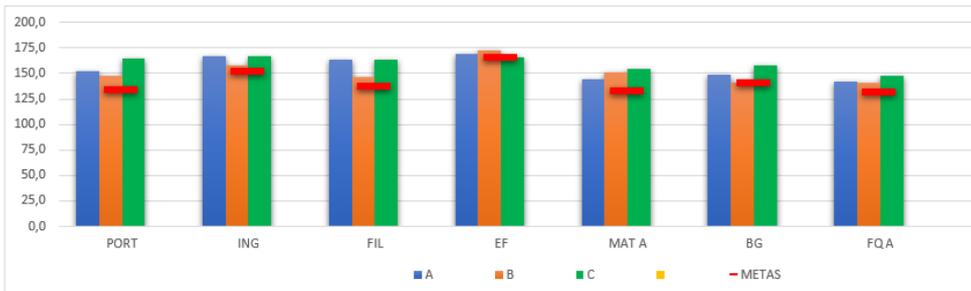
Gráfico 11. ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos: Média / 10º ano



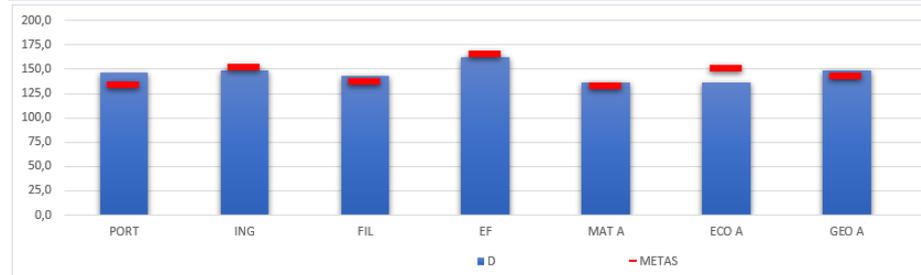
Numa análise mais pormenorizada, apresentam-se os gráficos demonstrando os resultados de cada turma do 10º ano no que concerne a média. Observa-se que as metas da qualidade interna foram superadas em todas as disciplinas das turmas de Ciências e Tecnologias (10ºA, 10ºB, 10ºC). Na turma 10ºD, as médias de Inglês Continuação, Educação Física e Economia A não foram atingidas, mas estão próximas dos valores de referência. As turmas de Línguas e Humanidades – 10ºE e 10ºF – apresentam médias inferiores às restantes turmas. Comparando com as metas de cada disciplina, na turma 10ºE a qualidade interna de Inglês Continuação, Educação Física, História A e Geografia A ficou ligeiramente abaixo das respetivas metas; na turma 10ºF, nenhuma meta foi atingida à exceção da disciplina de Português.

Gráficos 12. 10º ANO: Média /Turma no 3º período.

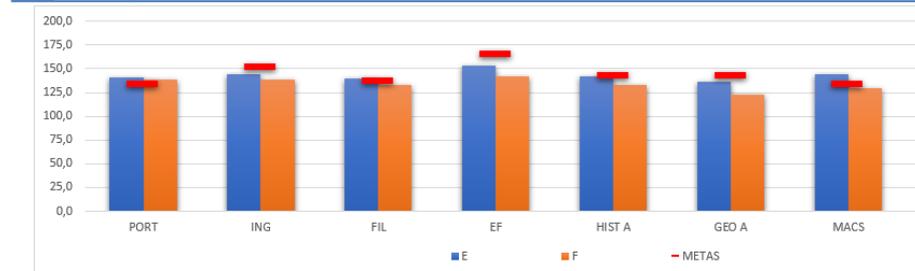
3.º Período	10.º Ano								Ciências e Tecnologias	
	Disciplina > Turma	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	BG	FQA		PLNM
	A	151,8	166,4	163,6	169,1	144,5	148,2	142,3		
B	147,6	157,6	146,7	172,9	151,0	140,5	140,5			
C	164,7	166,5	163,5	165,9	154,7	158,2	147,1			
10º ANO										
METAS		134,0	152,0	137,0	165,0	132,0	140,0	131,0		



3.º Período	10.º Ano							Ciências Socioeconómicas	
	Disciplina > Turma	PORT	ING	FIL	EF	ECO A	GEO A		PLNM
	D	146,0	148,7	142,7	162,0	136,7	136,0		149,3
10º ANO									
METAS		134,0	152,0	137,0	165,0	132,0	150,0	143,0	

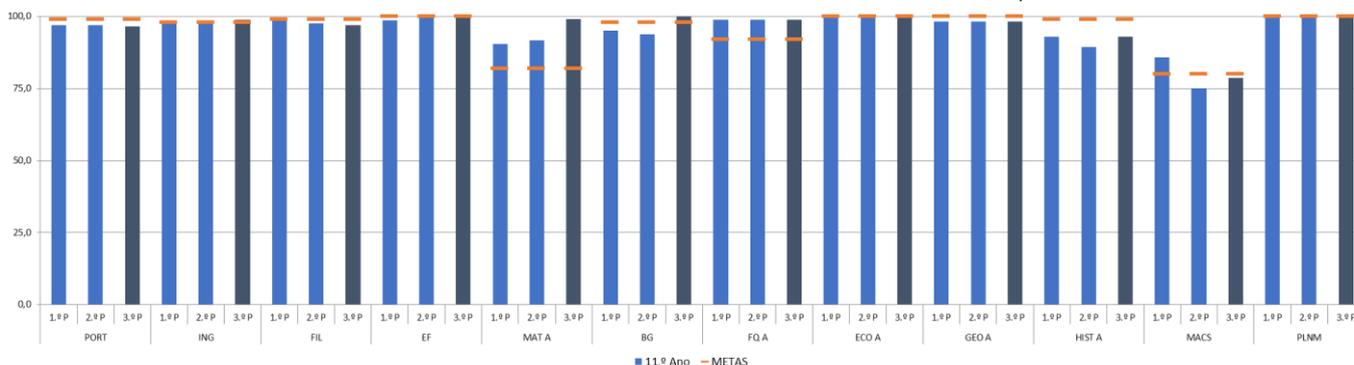


3.º Período	10.º Ano								Línguas e Humanidades	
	Disciplina > Turma	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEO A	MACS		PLNM
	E	140,4	143,8	140,0	152,9	141,7	135,8	144,6		
F	138,8	138,8	132,5	142,5	132,5	122,5	130,0			
10º ANO										
METAS		134,0	152,0	137,0	165,0	143,0	143,0	133,0		



No **11º ano de escolaridade**, no que diz respeito à **eficácia interna**, ou seja, a taxa de sucesso, a maioria das metas foram atingidas ou mesmo superadas, como se pode observar no gráfico que se segue, demonstrando a evolução dos resultados ao longo do ano letivo em comparação com as metas definidas. Apesar da melhoria ao longo do ano, as disciplinas de Português, Filosofia, História A, Geografia A e MACS ficaram um pouco aquém das suas metas, no entanto, são valores muito próximos.

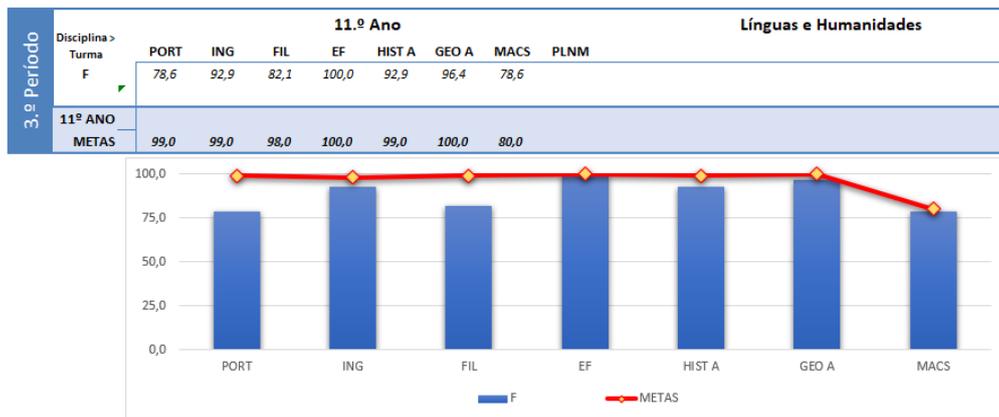
**Gráfico 13. ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos: Taxa de Sucesso / 11º ano**



Analisando a taxa de sucesso de cada turma do 11º ano, constata-se que todas atingiram ou superaram as metas de todas as disciplinas. A turma 11ºF, Línguas e Humanidades, foi a única cujos resultados ficaram aquém do esperado, sendo a disciplina de Educação Física a única em que a meta da taxa de sucesso foi atingida. Português e Filosofia foram as disciplinas onde as taxas de sucessos foram mais baixas nesta turma.

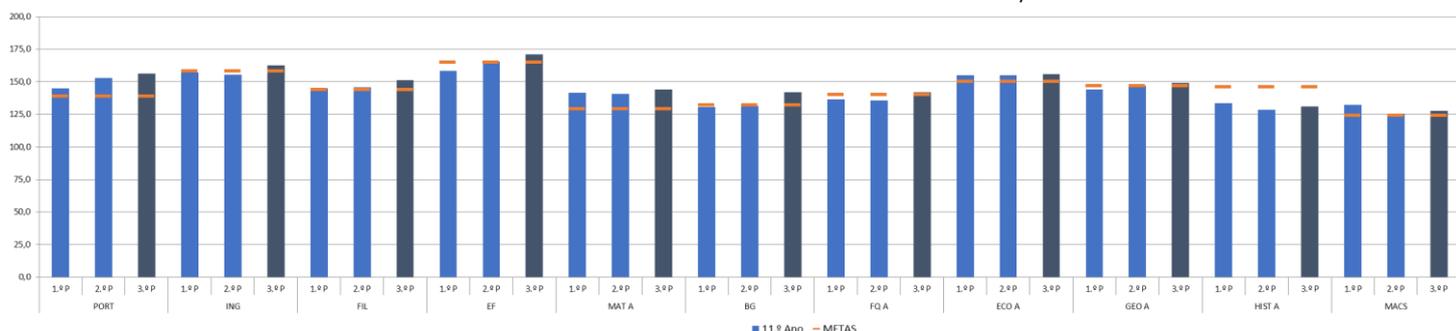
**Gráficos 14. 11º ANO: Taxa de Sucesso /Turma no 3º período.**





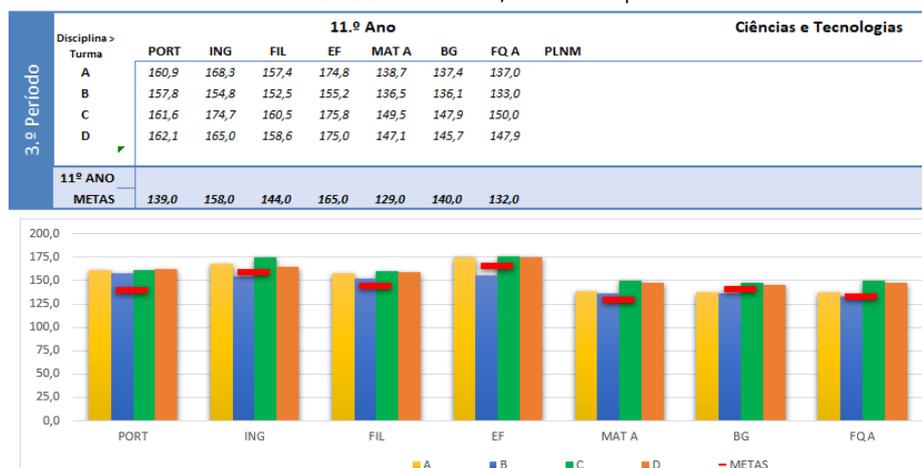
Relativamente à **qualidade interna**, numa leitura global do 11º ano, constata-se que as metas foram atingidas ou superadas em todas as disciplinas, exceto a disciplina de História A cuja média (131,1) ficou um pouco abaixo da sua meta (146,0), como se pode observar no seguinte gráfico.

Gráfico 15. ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos: Média / 11º ano



Analisando individualmente a qualidade interna das turmas do 11º ano, constata-se que as metas foram atingidas ou superadas na maioria das disciplinas. Nas turmas 11ºA e 11ºB, os resultados da disciplina de Biologia e Geologia (137,4 e 136,1, respetivamente) estão muito próximos da meta (140,0). Na disciplina de Inglês Continuação, observa-se que nas turmas 11ºB (154,8) e 11ºE (155,0) as médias ficaram também ligeiramente abaixo da meta definida (158,0). Na turma 11ºB, a disciplina de Educação Física apresenta uma média de 155,2, ligeiramente inferior à sua meta de 165,0. Na turma de Línguas e Humanidades, 11ºF, são quatro as disciplinas que ficaram um pouco aquém das metas definidas, a saber: Português, média de 128,9 (meta de 139,0), Filosofia, média de 122,9 (144,0), História A, média de 131,1 (146,0) e Geografia A, média de 141,1 (147,0).

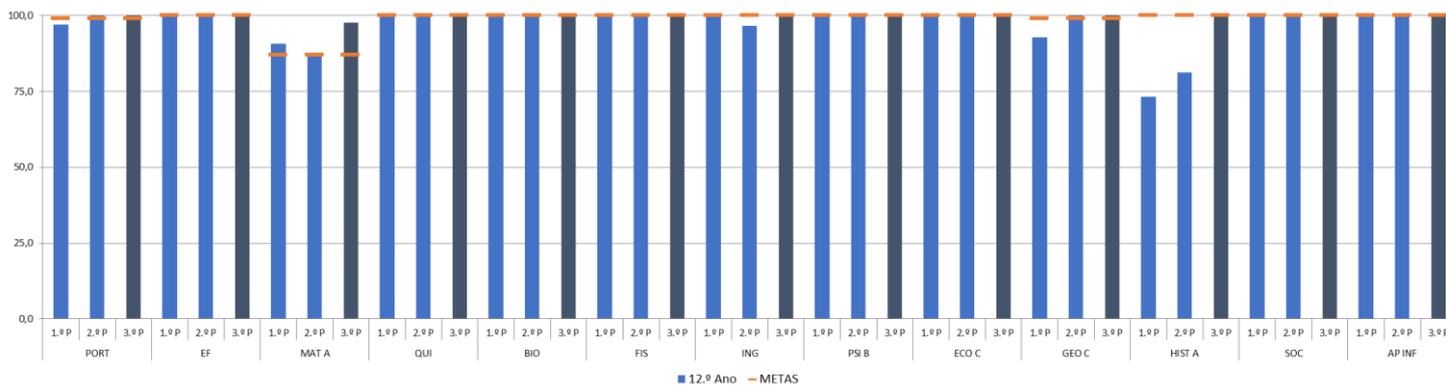
Gráficos 16. 11º ANO: Média /Turma no 3º período.





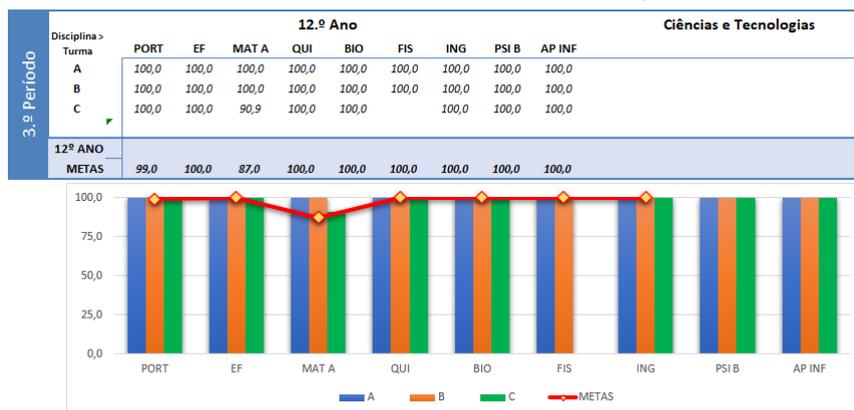
No 12º ano de escolaridade, no que diz respeito à **eficácia interna**, as metas foram atingidas ou mesmo superadas em todas as disciplinas, como se pode observar no gráfico abaixo.

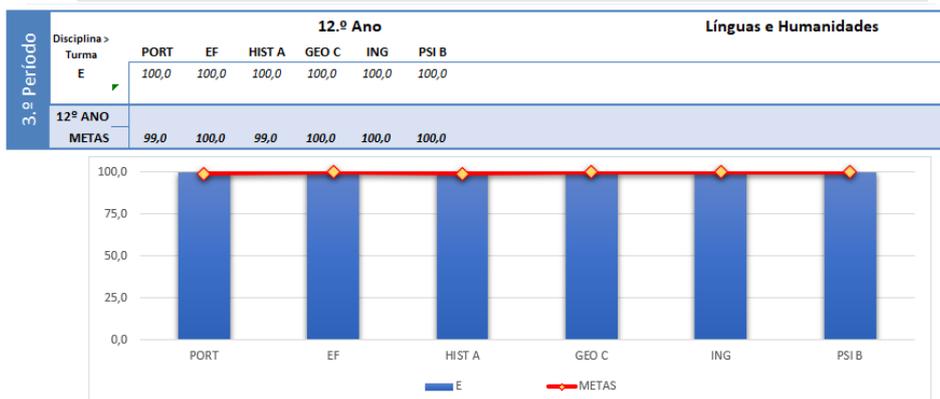
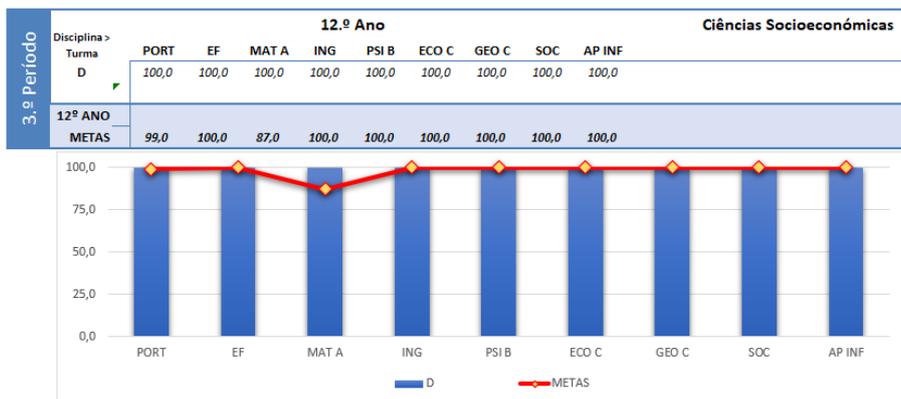
Gráfico 17. ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos: Taxa de Sucesso / 12º ano



Nas cinco turmas de 12º ano, as metas da taxa de sucesso de todas as disciplinas foram atingidas ou superadas, como se observa nos gráficos que se seguem.

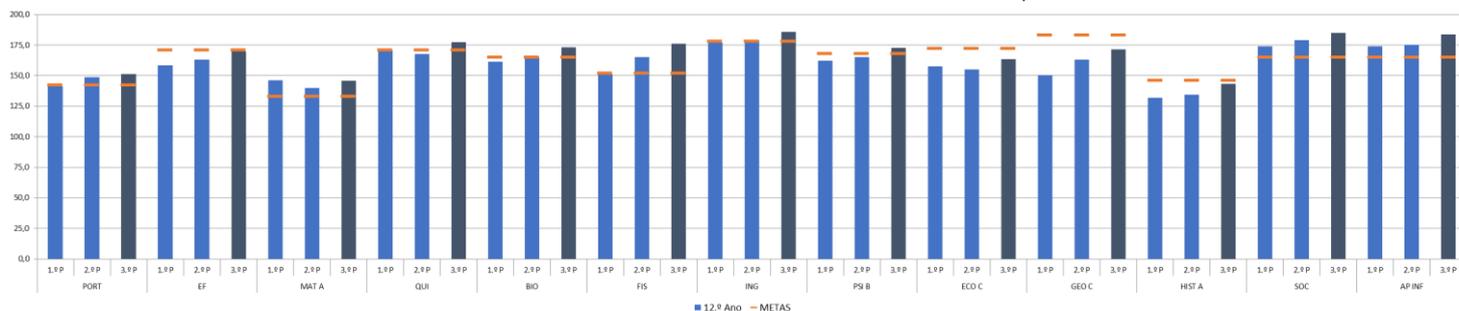
Gráficos 18. 12º ANO: Taxa de Sucesso /Turma no 3º período.





Quanto à **qualidade interna**, analisando o 12º ano de escolaridade, conclui-se que as metas foram atingidas ou superadas na maioria das disciplinas, exceto nas disciplinas de Educação Física, História A, Economia C e Geografia C, cujas médias se aproximam das metas definidas, como se pode observar no gráfico. A disciplina que apresenta uma diferença ligeiramente maior é Geografia C com média de 171,6 e cuja meta é de 183,0. No entanto, esta diferença não se afigura como uma situação de relevo.

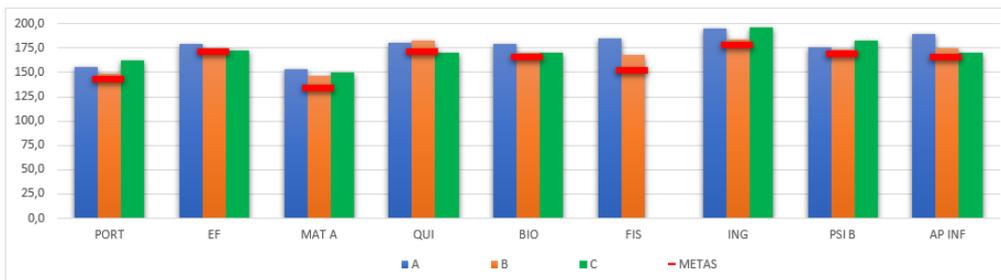
Gráfico 19. ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos: Média / 12º ano



Numa análise individual às turmas do 12º ano, constata-se que as metas foram atingidas ou superadas na maioria das disciplinas. Embora algumas disciplinas apresentem médias inferiores às respetivas metas, a diferença não é significativa como se constata nos gráficos apresentados de seguida. A disciplina de Educação Física ficou ligeiramente aquém da meta de 171,0 nas turmas 12ºD (169,6) e 12ºE (154,0). Na turma 12ºD, a média de Psicologia B ficou ligeiramente abaixo da meta (168,0), assim como na disciplina de Economia C, a média de 163,3 aproxima-se da sua meta (172,0). Na turma de Línguas e Humanidades, 12ºE, a média de História A (143,1) ficou próxima do valor de referência (146,0); com uma diferença um pouco maior são as médias de Geografia C (161,3) e Inglês Continuação (161,7) cujas metas são 183,0 e 178,0, respetivamente.

Gráficos 20. 12º ANO: Média /Turma no 3º período.

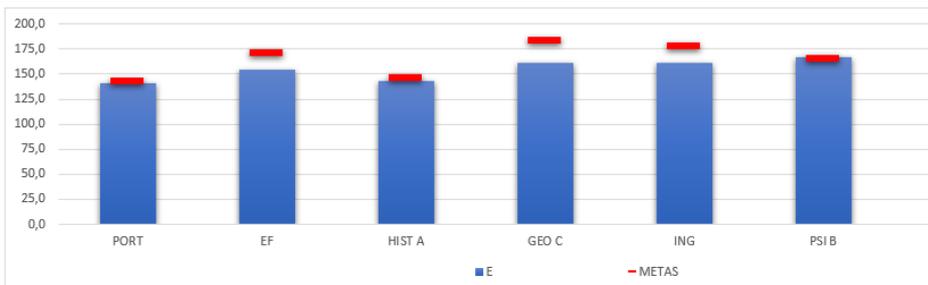
3.º Período	Disciplina > Turma	12.º Ano									Ciências e Tecnologias
		PORT	EF	MAT A	QUI	BIO	FIS	ING	PSI B	AP INF	
		A	155,0	179,6	153,3	180,0	179,5	185,0	195,0	176,0	
B	148,3	173,3	146,3	182,5	170,0	167,5	184,2	173,3	174,4		
C	162,3	172,3	150,0	170,0	170,0		195,7	182,9	170,0		
12º ANO											
METAS		142,0	171,0	133,0	171,0	165,0	152,0	178,0	168,0	165,0	



3.º Período	Disciplina > Turma	12.º Ano								Ciências Socioeconômicas	
		PORT	EF	MAT A	ING	PSI B	ECO C	GEO C	SOC		AP INF
		D	148,4	169,6	132,8	191,7	165,6	163,3	182,0		185,0
12º ANO											
METAS		142,0	171,0	133,0	178,0	168,0	172,0	183,0	165,0	165,0	



3.º Período	Disciplina > Turma	12.º Ano					Línguas e Humanidades	
		PORT	EF	HIST A	GEO C	ING		PSI B
		E	141,3	154,0	143,1	161,3		161,7
12º ANO								
METAS		142,0	171,0	146,0	183,0	178,0	165,0	



Analisando as **reflexões** elaboradas pelas equipes pedagógicas e/ou departamentos, registradas nas grelhas para o efeito, a Equipe observa que os departamentos e as equipes pedagógicas demonstram estarem atentos e preocupados com a qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos. Os docentes realizaram um balanço global sobre as estratégias implementadas ao longo do 3.º período e justificaram os resultados obtidos.

Na generalidade das grelhas analisadas, é evidente o compromisso dos docentes com a educação inclusiva, respondendo à diversidade das necessidades e potencialidades dos alunos através do reforço e adoção de estratégias e metodologias aplicadas em sala de aula. A melhoria dos resultados, ao longo do ano, refletiu a implementação das várias estratégias. Foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à

inclusão, com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens, nomeadamente, medidas universais. Para além disso, vários alunos usufruíram de diferenciação pedagógica, bem como de acomodações curriculares. A avaliação formativa é referida pelos docentes como sendo fundamental. Os professores procuraram dar *feedback* aos alunos e propuseram tarefas de forma a permitir que os alunos recuperassem os conteúdos anteriores e consolidassem os conhecimentos estruturantes. Os docentes analisaram também algumas das medidas implementadas como as aulas de reforço, a coadjuvação e as aulas de apoio pedagógico, como sendo determinantes para a melhoria dos resultados. Foram utilizados recursos digitais diversificados. Estabeleceram-se contactos regulares com os diretores de turma e com os encarregados de educação dando conhecimento da situação escolar dos alunos. A articulação em Conselhos de Turma com a equipa EMAEI e o SPO, também foi referido pelos professores.

Nesta **análise** são também apontadas as fragilidades e problemas que continuam a merecer a atenção dos docentes. Em relação ao **3.º ciclo do Ensino Básico**, vários grupos disciplinares continuam a referir que alguns alunos revelam pouca autonomia e iniciativa, falta de hábitos de trabalho e de perseverança no estudo. A falta de empenho na realização das tarefas e as dificuldades em trabalhar de forma colaborativa são também referidas. As dificuldades de concentração e atenção de certos alunos, mantêm-se, assim como a sua postura faladora e inquieta, falta de atitude crítica e de reflexão.

Relativamente aos  **cursos científico-humanísticos**, algumas equipas pedagógicas referem que apesar dos progressos, há alunos com falta de hábitos e métodos de trabalho, de concentração nas aulas e falta de hábitos de leitura e de escrita. Também é referido que alguns alunos do curso de Línguas e Humanidades apresentam um perfil que se pauta pela indefinição de objetivos futuros e falta de interesse por esta área. A dimensão da turma (11<sup>º</sup>F) é também apresentado como um constrangimento. A preocupação manifestada pelos docentes de Educação Física é de referir pois estes referem que os alunos valorizam pouco a disciplina, tendo por vezes níveis de assiduidade fracos, em que facilmente encontram justificação para não efetuarem aula prática.

### **1.3. Ensino Secundário: Cursos Profissionais**

Em relação aos **Cursos Profissionais**, a Equipa de Autoavaliação analisou os resultados académicos sintetizados no relatório elaborado pela Coordenadora do Ensino Profissional (em anexo). Esta análise permitiu à Equipa a formulação de juízos de valor sobre o grau de cumprimento da meta da taxa de sucesso (92,9%) definida pela Equipa da Qualidade da Escola (EQAVET) e incidiu sobre os resultados académicos do 3º período. Foram disponibilizados estes dados aos docentes para reflexão e análise nas respetivas equipas pedagógicas e coordenações disciplinares.

Os juízos de valor produzidos pela Equipa são sintetizados na tabela 3.

Tabela 3. Síntese da análise desenvolvida pela Equipa.

	CRITÉRIO	Eficácia Interna – Meta EQAVET 92,9%								
	ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face à meta definida?								
	CURSOS	Turismo Ambiental e Rural			Desporto			Informática de Gestão		
	Disciplinas dos Cursos Profissionais	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
COMPONENTE SOCIOCULTURAL	Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Português Língua Não Materna (PLNM)			↗		↗				
	Inglês Continuação	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Área de Integração	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	↗			↗			↗		
COMPONENTE CIENTÍFICA	Geografia	↗	↗							
	História e Cultura das Artes	↗	↗	↗						
	Matemática	↗	↗		↗	↔		↗	↗	↗
	Estudo do Movimento				↗	↗				
	Psicologia				↗					
	Economia							↗	↗	
COMPONENTE TÉCNICA	Ambiente e Desenvolvimento Rural (ADR)	↗	↗	↗						
	Turismo e Técnicas de Gestão (TTG)	↗	↗	↗						
	Técnicas de Acolhimento e Animação (TAA)	↗	↗	↗						
	Comunicar em Francês	↗	↗							
	Organização e Desenvolvimento Desportivo (ODD)				↗	↗	↗			
	Desportos Individuais e Coletivos (DIC)				↗	↗	↗			
	Desportos de Academia (DA)				↗	↗	↗			
	Desportos da Natureza (DN)					↗	↗			
	Linguagem de Programação (LP)							↗	↗	↗
	Organização de Empresas e Aplicações de Gestão (OEAG)							↗	↗	↗
	Sistemas de Informação (SI)							↗	↗	↗
	Aplicações de Informática e Sistemas de Exploração (AISE)							↗	↗	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Analisando a tabela acima referente aos resultados dos **Cursos Profissionais**, a Equipa constata que a todas as disciplinas superaram a meta estipulada pela Equipa da Qualidade da Escola relativamente à **taxa de sucesso**/disciplina (meta EQAVET de 92,9%). A única exceção é o caso da disciplina de Área de Integração, da componente sociocultural, na turma 11.ºTR, que apresenta uma taxa de sucesso ligeiramente inferior à meta (90,5).

Para uma melhor leitura e análise, apresenta-se de seguida a tabela 4 com as taxas de sucesso distribuídas por componente: sociocultural, científica e técnica. Na globalidade, a meta EQAVET foi atingida em todas as componentes.

**Tabela 4. Taxas de sucesso por componente/turma**

	10.ºIG	10.ºTD	10.ºTR	Média	11.ºIG	11.ºTD	11.ºTR	Média	12.ºIG	12.ºTD	12.ºTR	Média	Média
Sociocultural	100,0	98,6	100,0	99,5	100,0	100,0	98,0	99,3	100,0	99,4	100,0	99,8	99,6
Científica	100,0	98,8	100,0	99,6	100,0	94,3	100,0	98,1	100,0		100,0	100,0	99,1
Técnica	100,0	98,9	100,0	99,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,9
Média Global	100,0	98,8	100,0		100,0	98,1	99,3		100,0	99,7	100,0		

**Meta EQAVET**

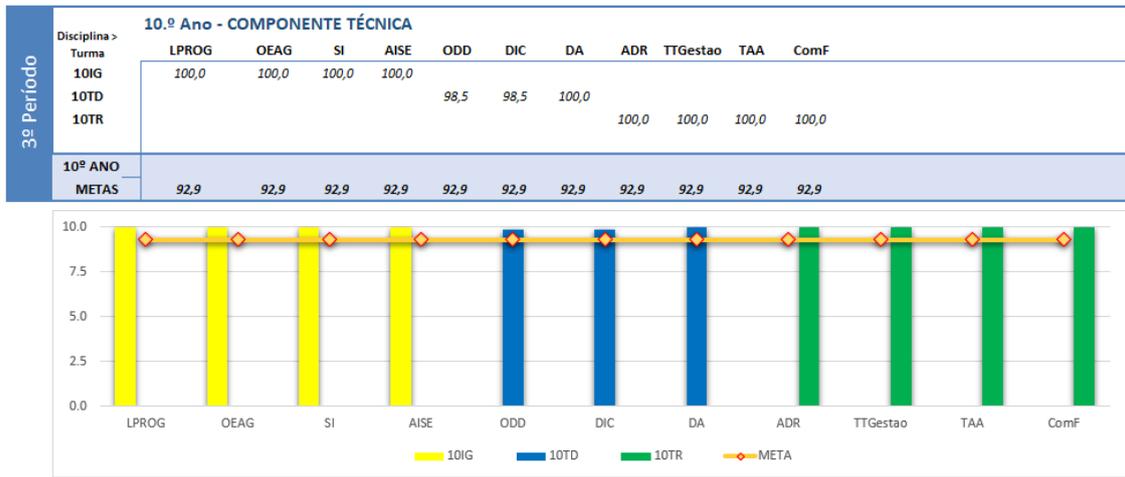
92,9

	10.ºIG	10.ºTD	10.ºTR	Metas 10.º	11.ºIG	11.ºTD	11.ºTR	Metas 11.º	12.ºIG	12.ºTD	12.ºTR	Metas 12.º	Metas
Sociocultural	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑
Científica	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑		↑	↑	↑
Técnica	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑

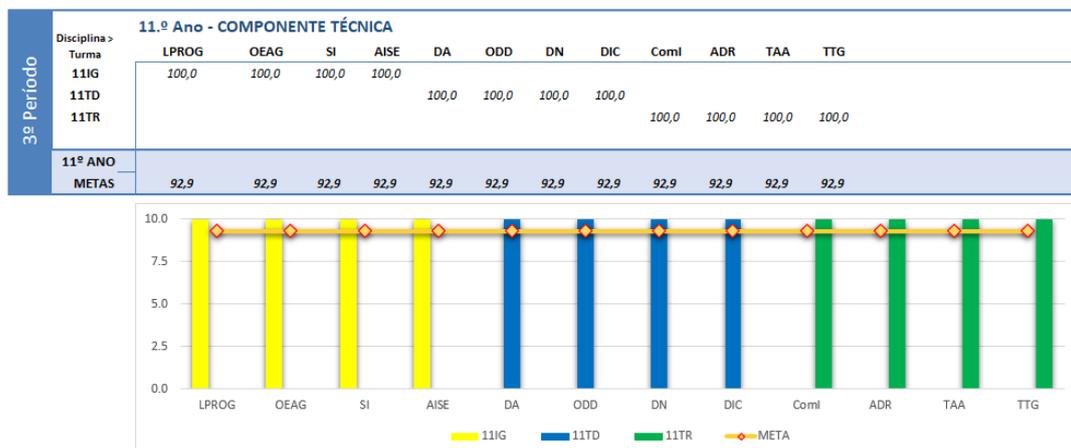
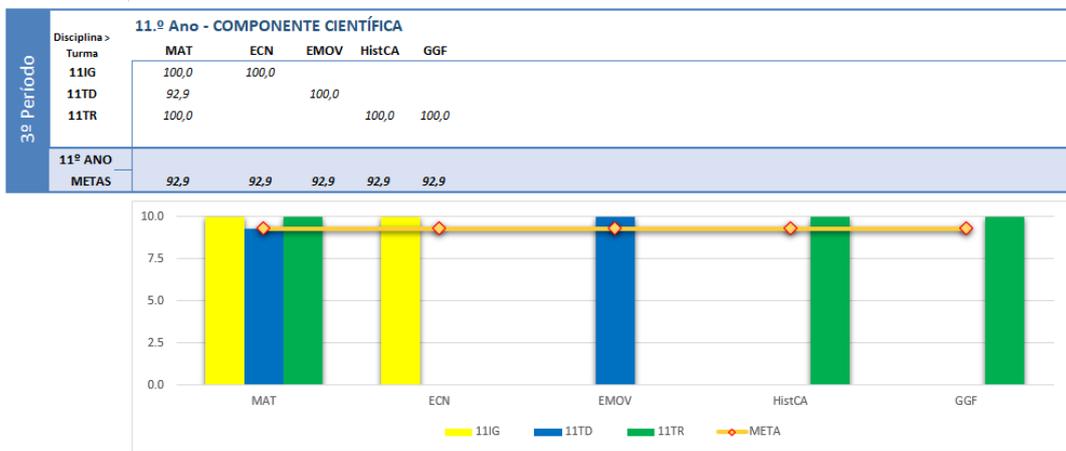
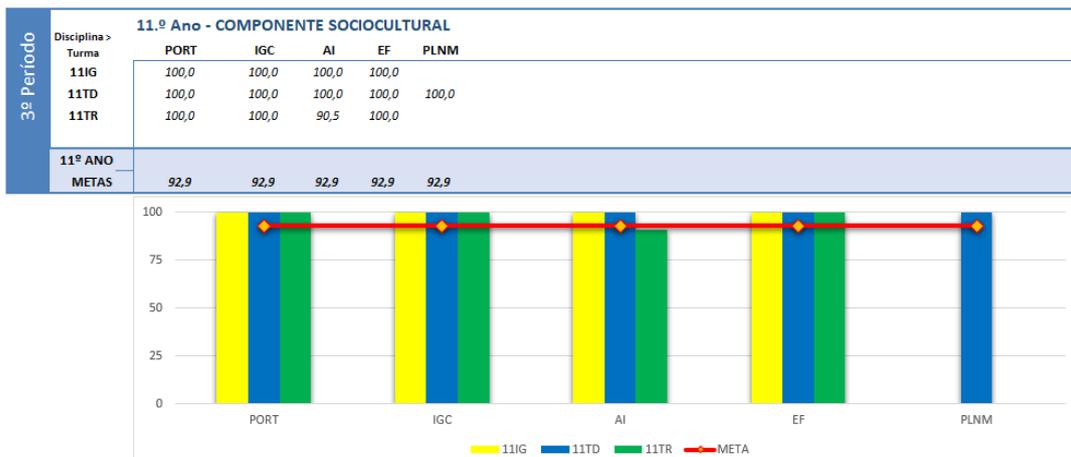
Para uma melhor compreensão dos resultados obtidos nos cursos profissionais, apresentamos os gráficos com os resultados individuais de cada disciplina, em cada turma, por ano de escolaridade.

**Gráficos 21. CURSOS PROFISSIONAIS: Taxa de Sucesso / 10º ano**

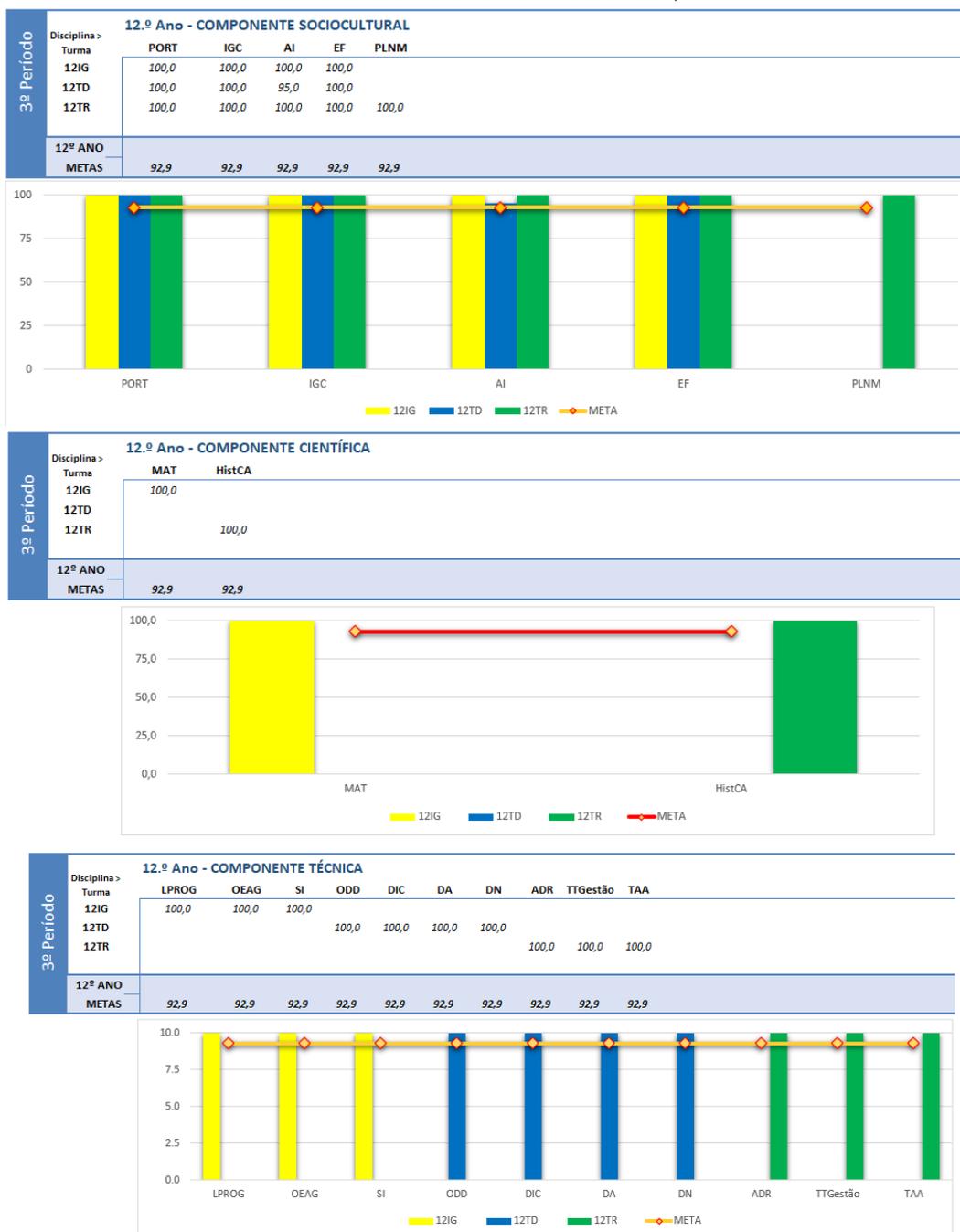




**Gráficos 22. CURSOS PROFISSIONAIS: Taxa de Sucesso / 11º ano**



Gráficos 23. CURSOS PROFISSIONAIS: Taxa de Sucesso / 12º ano



Constata-se que, no final do ano letivo, todas as componentes de formação dos cursos profissionais ultrapassaram largamente o valor estipulado pela Equipa da Qualidade da Escola relativamente à taxa de sucesso/disciplina (92,9%), com valores muito próximo dos 100%, sendo as componentes técnica e sociocultural as que apresentam valores mais altos, com 99,9% e 99,1%, respetivamente.

Como foi já referido anteriormente, a disciplina de Área de Integração do 11ºTR é a única que apresenta a meta ligeiramente aquém do expectável, segundo o EQAVET, com 90,5%.

No que diz respeito ao balanço realizado pelas equipas pedagógicas, e à semelhança do que foi já referido sobre o 3º ciclo e os cursos científico-humanísticos, denota-se a preocupação dos docentes sobre a qualidade das aprendizagens e a inclusão dos alunos. Em várias áreas disciplinares é referido que os resultados

obtidos devem-se ao sucesso das estratégias e metodologias aplicadas. É notório o esforço dos docentes em diversificarem as suas práticas pedagógicas, focando no trabalho de carácter mais prático e funcional adequado aos cursos profissionais e à integração dos alunos no mercado de trabalho. Por exemplo, os docentes da componente técnica de Desporto referem que as saídas de campo e visitas de estudo, a programação de atividades de cariz mais prático de forma a promover a concentração e mobilização de conhecimentos que vão ao encontro das expectativas dos alunos favoreceram a aprendizagem e motivaram os alunos criando um clima favorável à aprendizagem sendo um potenciador de sucesso.

Para além disso, é referida importância dada ao trabalho colaborativo entre docentes e por outro lado entre os alunos, como os trabalhos de grupo, trabalhos de projeto de Cidadania e Domínios de Autonomia Curricular (DAC). A maioria dos professores refere a importância de terem diversificado as atividades e os instrumentos de avaliação, bem como as metodologias utilizadas, adequando ao ritmo de aprendizagem e interesses dos alunos. A implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, assim como a articulação com a equipa EMAEI, o SPO e os Encarregados de Educação, através dos diretores de turma e diretores de curso, são referidas como tendo sido fundamentais para o sucesso dos alunos em várias disciplinas.

Não obstante os resultados positivos observados nos cursos profissionais, vários grupos disciplinares sublinham as dificuldades sentidas que decorrem da falta de empenho e de envolvimento nas atividades letivas por parte de alguns alunos, assim como pelo excesso de faltas. A falta de métodos de trabalho e organização do estudo, para além de um certo desinteresse pelas atividades escolares e mesmo atitudes e posturas desadequadas ao contexto da sala de aula são aspetos que os docentes apontam como condicionadores do sucesso.

Na componente técnica de Desporto, é salientado, por alguns docentes, que os resultados obtidos também se devem às parcerias ou protocolos estabelecidos que têm respondido às suas solicitações aquando da programação de atividades e se têm revelado verdadeiros aliados permitindo colmatar a falta de material/equipamentos na escola e assim permitir uma formação com mais qualidade.

Outra dificuldade reiterada pelos docentes de Informática prende-se essencialmente com os equipamentos físicos existentes que se encontram obsoletos para instalação de *software* relacionado com os conteúdos programáticos. A inexistência de um laboratório informático que permita a montagem e desmontagem de computadores, entre outros equipamentos; a testagem e organização de redes informáticas; e instalação e configuração de *software*, têm limitado a ação dos docentes. É necessário adquirir materiais e dotar pelo menos duas salas com condições para efetuar as experiências.

## 2. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Partindo da reflexão crítica dos resultados obtidos no final do 3º período, foi solicitado às equipas pedagógicas e departamentos que definissem propostas de estratégias de melhoria de carácter organizacional a serem implementadas no próximo ano letivo.

Analisando as propostas apresentadas nas grelhas (ver anexos), constata-se que muitas das estratégias são de natureza pedagógica. Logo, a aplicabilidade destas incide na atividade letiva de cada um dos docentes e dos conselhos de turma, não carecendo da aprovação do Conselho Pedagógico, nem do Diretor.

Para uma melhor leitura das propostas de cariz organizacional, apresentamos uma síntese, organizada por níveis de ensino e por disciplina. A viabilidade de estas serem colocadas em prática será, posteriormente, objeto de análise por parte do Conselho Pedagógico e do Diretor.

As propostas de estratégias organizacionais de melhoria sugeridas pelos docentes são as seguintes:

### 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

#### Português

- Manutenção das **aulas de coadjuvação**;
- **Apoio mais individualizado**, na sala do CAA, para os alunos que necessitam de orientação/accompanhamento.

#### Português Língua Não Materna

- Atribuição da carga letiva de PLNM igual à da disciplina de Português;
- Atribuição de algumas horas de apoio individualizado aos alunos inseridos no nível de proficiência linguística A1.

#### Matemática

- Atribuição de **aulas de coadjuvação** para todas as turmas do 3º ciclo;
- Atribuição de **aulas de reforço** para todas as turmas do 3º ciclo, sendo imprescindíveis no 7º e 9º anos de escolaridade;
- Atribuição de **aulas de apoio pedagógico** para todas as turmas do 3º ciclo;
- Atribuição de **aulas de apoio individualizado** para os alunos com medidas seletivas;
- Aulas de Matemática lecionadas no período da manhã.

#### Inglês

- Atribuição de **aulas de apoio**, em grupos muito restritos ou mesmo **individualizado**, ou **coadjuvações** a começar no início do ano letivo para os alunos/turmas com mais dificuldades;
- Evitar blocos de aulas de 90 minutos ao final do dia ou após atividade física (EF), pois a disciplina exige atenção e concentração;
- Investir na renovação do *hardware* da escola: computadores das salas de aulas, dos projetores e quadros interativos, bem como na aquisição de outros suportes de aprendizagem apelativos, tais como como tablets;
- Investir nas licenças de utilização de *software* específico para a aprendizagem das línguas;
- Proporcionar cacifos individuais aos alunos para guardarem o computador, *tablet*, etc. a fim de que os possam trazer para a escola e utilizar nas aulas;
- Investir em estores/cortinas que possibilitem uma melhor visão para o quadro/tela de projeção;
- Reforçar/reorganizar a equipa do CAA para proporcionar o apoio adequado aos alunos que dele precisem.

#### Ciências Naturais

- Atribuição do horário da disciplina no período da manhã;
- Aquisição de mais material para os laboratórios de Biologia/Geologia para que seja possível realizar um maior número de práticas laboratoriais, em grupos mais reduzidos de alunos.

**Física e Química**

- Substituir os projetores com fraca qualidade de imagem ou de brilho o que torna difícil a visualização;
- Colocar comandos de videoprojector em todas as salas;
- Aulas de carácter experimental devem ser lecionadas nas salas 4 ou 5.
- Aquisição de alguns materiais de laboratório mais atuais, nomeadamente, sensores de temperatura e de pH, máquinas de calcular gráficas e respetivos sensores de movimento, bem como alguns reagentes químicos em falta;
- Aquisição urgente de armário de reagentes líquidos e armário de reagentes sólidos mais adequados para a armazenagem na sala anexo.

**TIC**

- A sala 25 é muito pequena e com dificuldade de visualização do videoprojector;
- Turnos muito grandes no 8º ano (cerca de 18 ou 19 alunos), muito além do número de computadores disponíveis;
- Qualidade dos equipamentos e rede informática que estão aquém do desejado;
- A disciplina deve ser lecionada pelos professores com habilitação profissional para a lecionar, ou seja, os docentes do grupo 550 – Informática.

**Cidadania e Desenvolvimento**

- Estabelecimento de parcerias externas, por exemplo com jornais locais ou outras entidades, por forma a envolver os alunos com o meio.

**Dança**

- Colocação na disciplina apenas os alunos que a escolhem como 1ª escolha/opção; ou proporcionar a oportunidade de todos os alunos passarem 3 disciplinas de CEA, por exemplo em cada ano uma disciplina diferente.

**Educação Visual**

- Sala de aula com dimensão significativa para as Artes Visuais;
- Melhoria do funcionamento dos equipamentos de projeção;
- Aquisição de material de desenho (de qualidade) para traçado rigoroso e para expressão gráfica livre, por parte da escola, dando desta forma igualdade de oportunidades aos alunos.

**ENSINO SECUNDÁRIO: CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS****Português**

- Desdobramento / divisão da turma 11ºF.

**Português Língua Não Materna**

- Atribuição da carga letiva de PLNM igual à da disciplina de Português;
- Atribuição de algumas horas de apoio individualizado aos alunos inseridos no nível de proficiência linguística A1.

**Matemática A**

- Atribuição de **aulas de reforço** no 10º e 11º anos;
- Atribuição de **aulas de apoio pedagógico de 90 minutos semanais** no 10º, 11º e 12º anos;
- Lecionação da disciplina no período da manhã;
- Aplicação de um teste comum, no 12º ano, a meio do ano letivo, numa 4.ªfeira à tarde.

**MACS**

- **Aula de reforço** para as turmas do 11º ano (45 minutos semanais) para consolidação das aprendizagens com vista à realização de exame nacional.

**Inglês Continuação**

- **Aulas apoio pedagógico**, desde o início do ano letivo, para os alunos identificados nas turmas 10ºA, 10ºC, 10ºF.

### **Economia A**

- Atribuição do horário no turno da manhã e pelo menos, um bloco às 08:20.

### **Economia C / Sociologia**

- Atribuição no horário de uma aula semanal (90 minutos) numa sala de Informática para viabilizar trabalhos de pesquisa.

### **Biologia e Geologia / Física e Química A / Física 12º / Química 12º**

- Organização dos horários dos professores de modo a contemplar/destinar tempos comuns para trabalho colaborativo efetivo;
- Disponibilização de equipamentos tecnológicos e melhor acesso e a qualidade da Internet;
- Aumento do número de **aulas de apoio pedagógico**;
- Redução do número de alunos por turma;
- Desdobramento das turmas em duas situações: realização de aulas práticas/laboratoriais/ experimentais e sempre que incluam alunos com medidas específicas;
- Concentração dos horários das aulas práticas/laboratoriais/experimentais (triplas) na parte da manhã;
- Equipamento das salas específicas/os laboratórios com material em quantidade suficiente e necessária para a prática individual (por aluno) das atividades laboratoriais/experimentais recomendadas.

### **Filosofia**

- Desdobramento da turma 11ºF.

### **Psicologia B**

- Maior cuidado na junção de grupos de alunos nesta opção de forma a evitar um grupo-turma com um número excessivo de alunos.

### **Educação Física**

- Alteração de algumas normas de funcionamento da disciplina/pavilhão.

## **ENSINO SECUNDÁRIO: CURSOS PROFISSIONAIS**

### **Português**

- Divisão das turmas em turnos, sempre que o número de discentes seja superior a 15;
- Não concentração das aulas das turmas exclusivamente nas salas P.

### **Matemática**

- Aulas de Matemática no período da manhã;
- Pelo menos uma das aulas de 90 minutos numa sala com computadores;
- **Aulas de apoio individualizado** para os alunos com medidas adicionais.

### **Comunicar em Francês**

- Oferta de formação específica para os docentes dos cursos profissionais.

### **Geografia / TAA**

- Atribuição no horário de uma sala de Informática para viabilizar trabalhos de projeto.

### **Ambiente e Desenvolvimento Rural**

- Utilização do computador portátil para cada aluno deve ser obrigatória, e para tal, é necessário criar condições de segurança para guardarem o equipamento.

### **Educação Física / Desportos de Academia / Desportos Individuais e Coletivos**

- Manter a parceria com a Associação Amigos da Montanha;
- Aumentar as parcerias externas em virtude de proporcionar aos alunos um contacto mais direto com os desportos específicos do município (orientação, hóquei, ténis, *paddle* e canoagem, assim como ginásios e associações locais, para que seja possível lecionar alguns conteúdos específicos, tais como Cardiofitness e Musculação;

- Criação de um espaço de cardiofitness e musculação na própria escola;
- Melhoria dos espaços em termos de materiais (espelhos, som, material de musculação);
- Requisição de material pedagógico para as modalidades de ténis de mesa, hóquei em patins e atletismo.

### Estudo do Movimento

- Reorganização dos módulos a lecionar de forma a mitigar o caráter teórico e o elevado grau de dificuldade da disciplina:
  - **10º ano (187 tempos)**
    - MÓDULO 1: Osteologia e Artrologia
    - MÓDULO 2: Miologia
    - MÓDULO 3: Controlo e Coordenação do Movimento
    - MÓDULO 5: Análise da participação muscular no movimento
  - **11º ano (80 tempos)**
    - MÓDULO 4: Fundamentos de mecânica para análise do movimento
    - MÓDULO 6: Constituição e funcionamento dos sistemas da vida orgânica interna
    - MÓDULO 7: Qualidades físicas
- Aquisição de um “elemento anatómico”, onde fossem visíveis ossos, músculos, articulações, sistema nervoso e sistemas orgânicos internos é importante para o 10º ano.

### Organização e Desenvolvimento Desportivo

- Salas ajustadas às UFCD teórico-práticas a lecionar (sempre com material informático em quantidade e qualidade necessárias, e dotadas de projetor e tela em perfeitas condições);
- Aquisição atempada (início do ano letivo) de materiais e equipamentos, em conformidade com a listagem apresentada pelo Coordenador de Instalações.

### Linguagens de Programação / AISE / Sistemas de Informação / TIC

- Criação de pelo menos em duas salas para montagem e desmontagem de computadores, entre outros equipamentos; teste e organização de redes informáticas; e instalação e configuração de *software*;
- Atualização de todo o parque informático (upgrade dos discos rígidos para discos SSD) e colocação de rede por cabo nas salas 2, 10, 16 e 25 para se poder instalar e usar plataformas mais atuais nas salas de aula;
- A colocação de rede por cabo deverá ser feita por técnicos especializados em redes informáticas;
- Aquisição de computadores que possibilitem a instalação de plataformas de programação mais atuais. O sistema atual é de arquitetura de 32 bits, memória RAM de 2 GB. Precisamos de computadores de arquitetura de 64 bits e memória RAM superior ou igual a 16 GB;

### **3. RECOMENDAÇÕES**

A Equipa, por último, gostaria de fazer algumas recomendações ao Conselho Pedagógico. Uma primeira passa pela necessidade de uma análise cuidada de todo o relatório, sobretudo, nas propostas apresentadas pelos docentes, e na reflexão sobre as boas práticas.

Uma segunda recomendação, sobretudo dirigida ao órgão de gestão, relaciona-se com um conjunto de carências de primeira necessidade que continuam a ser apontadas pelos departamentos e que a sua resolução em muito contribuirá para o sucesso do ensino-aprendizagem, nomeadamente, a melhoria dos espaços físicos e equipamentos como projetores, computadores e da sua capacidade, sobretudo no que diz respeito à sua arquitetura e memória, bem como aos materiais necessários ao desenvolvimento da prática física.

Uma terceira recomendação decorre da identificação de algumas turmas com problemas a nível de comportamento e de desinteresse pela escola. É necessário intervir nestes casos e refletir sobre formas de levar os alunos e pais e encarregados de educação a assumirem uma maior responsabilização enquanto atores no processo de ensino-aprendizagem. Deverá ser equacionada possibilidade de realizar ações promovidas pelos Serviços de Psicologia, com o sentido de orientar e apoiar os pais e encarregados de educação na supervisão do processo de aprendizagem dos educandos, e cooperar com os docentes no combate à indisciplina.

Por fim, sugere-se que este plano seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes e aos encarregados de educação através da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Barcelinhos, 29 de julho de 2022

*A Equipa de Autoavaliação*